

A Energias do Brasil apresentou um resultado significativamente mais fraco no 1S06 quando comparado ao 1S05. A queda do lucro líquido neste período, de R\$ 229 milhões para R\$ 125 milhões, deve-se a três aspectos principais: no 1S05 havia sido contabilizada uma receita extraordinária de R\$ 74,8 milhões referente a revisão tarifária da distribuidora Enersul; reconhecimento de custos da ordem de R\$ 51,6 milhões no 1S06 devido ao programa de demissão voluntária; resultado financeiro negativo em R\$ 86 milhões no 1S06 ante resultado positivo de R\$ 13 milhões no 1S05. Pelos 2 primeiros fatores acima o EBITDA também foi inferior, de R\$ 444 milhões ante R\$ 517 milhões do 1S05.

Ao longo do 1S06 foram distribuídos 11.938 GWh, um crescimento de 3,9%. A energia distribuída para consumidores cativos caiu 7,9% para 7.474 MWh em função de muitos consumidores (principalmente industriais) terem se tornado clientes livres. Em contrapartida, a energia distribuída para os clientes livres subiu 33,2% para 4.284 MWh. A geração de energia somou 1.486 GWh, queda de 6,5% sobre o 1S05. Isto se deve principalmente às condições hidrológicas menos favoráveis da hidrelétrica Lajeado. Na área de comercialização de energia a Enertrade apresentou expansão de 10,2% para 3.503 GWh nos volumes comercializados. Houve um crescimento acentuado de 54,6% nas vendas para clientes livres da Enertrade.

Pontos Positivos

- Empresa deve apresentar crescimento acentuado na geração de energia com a entrada em operação da hidrelétrica de Peixe Angical no 2S06;
- Forte aumento no número de clientes livres;
- Custos com pessoal devem cair com o PDV implementado;
- Alongamento do perfil da dívida com a emissão de debêntures no valor de R\$ 850 milhões.
- Boas práticas de governança corporativa.
- Controlador com foco no setor elétrico.

Pontos Negativos

- Custos do 1S06 foram elevados com o PDV;
- Resultado financeiro mais fraco no 1S06;
- Queda no EBITDA da companhia;
- Redução de 8,86% nas tarifas da Bandeirante em out/2005 afetou negativamente a receita desta.
- Múltiplos ainda elevados (mas com perspectiva de queda com a entrada de novos projetos).
- Grande concentração na área de distribuição, que representa 85% da receita.

Resultado

Em R\$ milhões	2T06	2T05	%
Receita Líquida	1.058,7	1.087,2	-2,6
Ebit	95,9	177,9	-46,1
Margem EBIT	9,1%	16,4%	-44,6
Resultado Financeiro	(47,0)	69,1	-
Lucro Líquido	26,1	198,1	-86,8

Balanco Patrimonial

Ativo Circulante	2.097,3	2.010,4	4,3
Ativo Realizável de LP	1.650,6	2.008,3	-17,8
Ativo Permanente	5.254,5	4.179,7	25,7
Passivo Circulante	1.771,8	2.139,3	-17,2
Passivo Exigível de LP	2.977,7	3.564,8	-16,5
Patrimônio Líquido	3.606,7	2.258,0	59,7

Indicadores

Código	ENBR3
Cotação	R\$25,35
Min-Max (52 sem)	R\$20,5 - R\$34
Valor de Mercado	R\$4183,2 mi
P/L	23x
P/VPA	1,2x
ROE (12m)	14,80%
Dividend Yield	3,6x

